

ENTRE O "CORTEJAR" E O "CATAR": AS METÁFORAS DO AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Ana Paula Ferreira (UERJ)
anapaferr@gmail.com

Reconhecendo o amor como uma construção histórico-social, e, conseqüentemente, as alterações existentes nas representações acerca dos relacionamentos amorosos, o presente estudo tem como objetivo verificar o conceito de amor existente em uma mesma produção impressa, comparando as formas de relacionar-se privilegiadas atualmente com as da década de 60. Para tanto, conta com a Linguística Cognitiva, em especial com a Teoria da Metáfora Conceptual (Lakoff e Johnson, 1980 e 1999; Kövecses, 2002, 2005 e 2007). Através das metáforas utilizadas na conceptualização do amor, destacadas nos artigos da revista feminina *Capricho*, confrontando edições recentes (2009 e 2010) com dos anos 60, busca-se refletir sobre possíveis mudanças no modo de relacionar-se, assim como sobre os papéis atribuídos ao homem e à mulher. Confirma-se, assim, que as variabilidades metafóricas podem ser observadas em uma mesma cultura com o passar do tempo, pois o modo de experienciar o mundo se altera com a construção da história das diferentes gerações.